A PERSPECTIVA DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM NO ESTÁGIO HOSPITALAR SUPERVISIONADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Ana Beatriz Silva dos Santos; ²Brena Carolina Andrade Bordalo Sampaio; ³Letícia Cibelle Lobato Lopes; 4Sadrak Braga Miranda; 5Dulce Quadros Pereira.

1,2,3,4Acadêmico de Enfermagem, Centro Universitário da Amazônia (UNIESAMAZ), Belém, Pará, Brasil; 5Enfermeira, Centro Universitário da Amazônia (UNIESAMAZ), Belém, Pará, Brasil.

**Eixo Temático:** Eixo Transversal.

**E-mail do Autor Principal:** anabeatriz\_silvadossantos@hotmail.com

**Resumo**

**Introdução:** Os estágios contemplam períodos de oportunidade para o aluno crescer pessoal e profissionalmente, proporcionando ao aluno maior sensação de segurança ao final da pós-graduação e início de suas atividades profissionais por meio do desenvolvimento de uma atuação vivencial, crítica e reflexiva. Coerente com isso, destaca-se que a formação dos profissionais do mercado de trabalho não deve se limitar à teoria, mas deve incluir também o conhecimento do aluno sobre seu futuro espaço de atuação. Os estágios supervisionados oferecem, assim, aos alunos a oportunidade de ampliar seus conhecimentos e conectar a teoria com a prática. Dessa forma, justifica-se a realização dessa atividade de relato de experiência de prática supervisionada em contexto hospitalar, pois permite avaliar pacientes de diferentes regiões a partir do fluxo de trabalho de enfermagem (PE), intervenções voltadas para o restabelecimento da saúde e prevenção lesões podem ser desenvolvidas. **Objetivo:** Relatar a respeito das experiências e atividades vivenciadas pelo estudante de enfermagem durante o atendimento e realização da consulta de enfermagem realizadas durante o estágio. **Metodologia:** O trabalho em questão, trata-se de um relato de experiência das experiências e atividades desempenhadas pela acadêmica do curso de bacharelado em enfermagem durante o estágio supervisionado, obrigatório da grade curricular, em um complexo filantrópico misto hospitalar. **Resultados e Discussões:** Durante o período de estágio, foi possível observar a rotina de cuidados que o enfermeiro precisa realizar na assistência hospitalar, os alunos foram alocados para as diversas áreas do hospital. No estágio, a função do profissional de enfermagem ficou explícita, uma vez que, tal profissional é o responsável pelo gerenciamento, continuidade, verificação, realização e registro dos cuidados, principalmente dos pacientes internos e preparação/orientação dos usuários que irão realizar procedimentos cirúrgicos ou medicamentosos, contemplando o biopsicossocial, observando de forma holística e realizando o encaminhamento, caso seja necessário. **Conclusão:** O estágio supervisionado realizado proporcionado pelo curso de enfermagem é indispensável, pois promove a potencialização de pensamento rápido, instiga a melhora da destreza necessária para a atuação do enfermeiro. Ademais, promoveu a oportunidade de desenvolver o pensamento crítico acerca da assistência de enfermagem, aprofundar o fazer reflexivo, resultando em aprendizagem significativa, bem como, aperfeiçoar e correlacionar os conhecimentos teóricos e os saberes adquiridos durante a graduação e colocá-los em prática.

**Palavras-chave:** Relato de Experiência, Hospital, Enfermagem.

**1 INTRODUÇÃO**

Os estágios contemplam períodos de oportunidade para o aluno crescer pessoal e profissionalmente, proporcionando ao aluno maior sensação de segurança ao final da pós-graduação e início de suas atividades profissionais por meio do desenvolvimento de uma atuação vivencial, crítica e reflexiva. Coerente com isso, destaca-se que a formação dos profissionais do mercado de trabalho não deve se limitar à teoria, mas deve incluir também o conhecimento do aluno sobre seu futuro espaço de atuação. Os estágios supervisionados oferecem, assim, aos alunos a oportunidade de ampliar seus conhecimentos e conectar a teoria com a prática. Além disso, financia uma disciplina de criticidade, curiosidade e construtora de conhecimento, colaborando para aprimorar a capacidade de observação dos futuros profissionais e fomentando a necessidade de buscar novos conhecimentos para comunicação, flexibilidade e tomada de decisão (BANDEIRA, 2020; RIGOBELLO, 2018).

Na perspectiva da assistência prestada aos pacientes internados em hospitais, a Enfermagem utiliza a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) como uma ferramenta para uma assistência de qualidade destinada a facilitar o trabalho da equipe de enfermagem e gerar resultados positivos para a organização, o que demonstra a importância de cada paciente necessidades individuais da família e otimizar o atendimento (NASCIMENO, 2021).

Dessa forma, justifica-se a realização dessa atividade de relato de experiência de prática supervisionada em contexto hospitalar, pois permite avaliar pacientes de diferentes regiões a partir do fluxo de trabalho de enfermagem (PE), intervenções voltadas para o restabelecimento da saúde e prevenção de agravos, onde atividades de enfermgem podem ser desenvolvidas (CAMPOS, 2017).

**2 METODOLOGIA**

O trabalho em questão, trata-se de um relato de experiência das experiências e atividades desempenhadas pela acadêmica do curso de bacharelado em enfermagem durante o estágio supervisionado, obrigatório da grade curricular, em um complexo filantrópico misto hospitalar. Este é um olhar descritivo que aborda a prática e a relevância do enfermeiro na condução de uma consulta de enfermagem e prestação de serviços no âmbito hospitalar, com base nos métodos descritivos e observacionais da estagiária sob a supervisão da enfermeira e completando um formato evolutivo no nível terciário de atendimento.

Ademais, foram utilizadas as seguintes técnicas de coleta de dados: diários de prática, observações estruturadas (pesquisador e usuários), consulta a prontuários, participação em atividades clínico-administrativas, análise de estruturas físicas hospitalares, supervisão de consultas e supervisão de serviços públicos prestados. Os dados pessoais do usuário são retidos, sendo considerada apenas a execução dos registros do procedimento e o processo de construção da evolução do cuidado.

**3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Durante o período de estágio, foi possível observar a rotina de cuidados que o enfermeiro precisa realizar na assistência hospitalar, os alunos foram alocados para as diversas áreas do hospital. Durante a permanência na sala de Banco de leite, a enfermeira responsável explicou que para a retirada do leite materno, a puérpera precisa realizar a higienização das mãos, antebraço e cotovelo com água corrente e sabão e o seio apenas com água corrente. Ademais, para coleta nos primeiros dias após o parto o seio ainda se apresenta sensível, fator que gera grande desconforto nas puérperas, porém o papel do enfermeiro deve ser instruir a mãe e informá-la sobre a importância de tal ato. Na sala de coleta há divisórias, proporcionando privacidade para a realização da retirada, o leite é armazenado em copinhos esterilizados a priori, os pasteurizados são armazenados em geladeira e possuem validade de até 72h (3 dias), após descongelado, todo o seu conteúdo deve ser aproveitado.

Também foi realizada a admissão de pacientes na enfermaria, onde foram oferecidos os serviços de enfermagem: coleta de dados pessoais, aferição de pressão, troca de soro, preparo e administração de medicação, tais informações foram inclusas na evolução de enfermagem. Ademais, durante a permanência na sala de UTI, houve troca de conhecimento entre alunos e equipe de saúde da sala, também foram realizados os procedimentos de passagem de sonda nasogástrica em paciente idosa, acamada, foi realizado a limpeza e troca de curativo cirúrgico, a limpeza e troca de curativo em lesão por pressão (LPP) grau 4 em idoso acamado, traqueostomizado, sob uso de ventilação mecânica, onde foram utilizados gaze, soro fisiológico, pomada colaginase e a acolchoado, além disso, também foi realizado a leitura do monitoramento dos sinais vitais através do eletrocardiograma

No estágio, a função do profissional de enfermagem ficou explícita, uma vez que, tal profissional é o responsável pelo gerenciamento, continuidade, verificação, realização e registro dos cuidados, principalmente dos pacientes internos e preparação/orientação dos usuários que irão realizar procedimentos cirúrgicos ou medicamentosos, contemplando o biopsicossocial, observando de forma holística e realizando o encaminhamento, caso seja necessário.

Também, foi possível relatar, durante a assistência, a descrição das etapas de uma consulta de enfermagem de rotina e da evolução de enfermagem do público frequentador do hospital em questão. Logo, o processo de observação e realização do atendimento aos usuários realizado sob supervisão, pela acadêmica de enfermagem foi gratificante, pois agrega em saber no período de graduação e futura profissional de enfermagem.

**4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O estágio supervisionado realizado proporcionado pelo curso de enfermagem é indispensável, pois promove a potencialização de pensamento rápido, instiga a melhora da destreza necessária para a atuação do enfermeiro. Ademais, promoveu a oportunidade de desenvolver o pensamento crítico acerca da assistência de enfermagem, aprofundar o fazer reflexivo, resultando em aprendizagem significativa, bem como, aperfeiçoar e correlacionar os conhecimentos teóricos e os saberes adquiridos durante a graduação e colocá-los em prática.

Portanto, é possível afirmar que a experiência do estágio supervisionado através da inserção do acadêmico no ambiente da realidade profissional, contribui para a rápida resolução de dificuldades e enfrentamento da rotina hospitalar, possibilitando que o mesmo assumisse a responsabilidade pela vida do paciente.

**REFERÊNCIAS**

BANDEIRA, CLJ; FUSSINGER, L.; RAIMUNDI, J.; CHRISTOVAN, CD; SARTURI, F. Relato de experiência do estágio supervisionado em enfermagem: um olhar para o processo de enfermagem/ Relato de experiência do estágio supervisionado de enfermagem: um olhar sobre o processo de enfermagem. **Revista Brasileira de Desenvolvimento**, *[S. l.]*, v. 6, n. 12, pág. 100336–100341, 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n12-505. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/21936>. Acesso em: 20 de fevereiro de 2023.

CAMPOS, Natália Pereira Dos Santos De; ROSA, Cleiton Antonio; GONZAGA, Márcia Féldreman Nunes. Dificuldades na implementação da sistematização de enfermagem. **Revista Saúde em Foco** – Edição nº, 2017. Disponível em: <http://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/06/048_dificuldades.pdf>. Acesso em: 20 de fevereiro de 2023.

NASCIMENTO, Hellen Guedes do e Figueiredo, Ana Elisa Bastos. Estratégia de saúde da família e idoso com demência: o cuidado pelos profissionais de saúde. **Ciência & Saúde Coletiva** [online]. 2021, v. 26, n. 01, pp. 119-128. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020261.40942020>. Epub 25 Jan 2021. ISSN 1678-4561. Acesso em 09 de setembro de 2022.

RIGOBELLO, J. L. et al.. Supervised Curricular Internship and the development of management skills: a perception of graduates, undergraduates, and professors. **Escola Anna Nery**, v. 22, 2018 22(2), 2018. Disponível em: [https://www.scielo.br/j/ean/a/HPmPqFpbmCchrpR5f5z7CGy/?lang=pt#](https://www.scielo.br/j/ean/a/HPmPqFpbmCchrpR5f5z7CGy/?lang=pt). Acesso em: 20 de fevereiro de 2023.